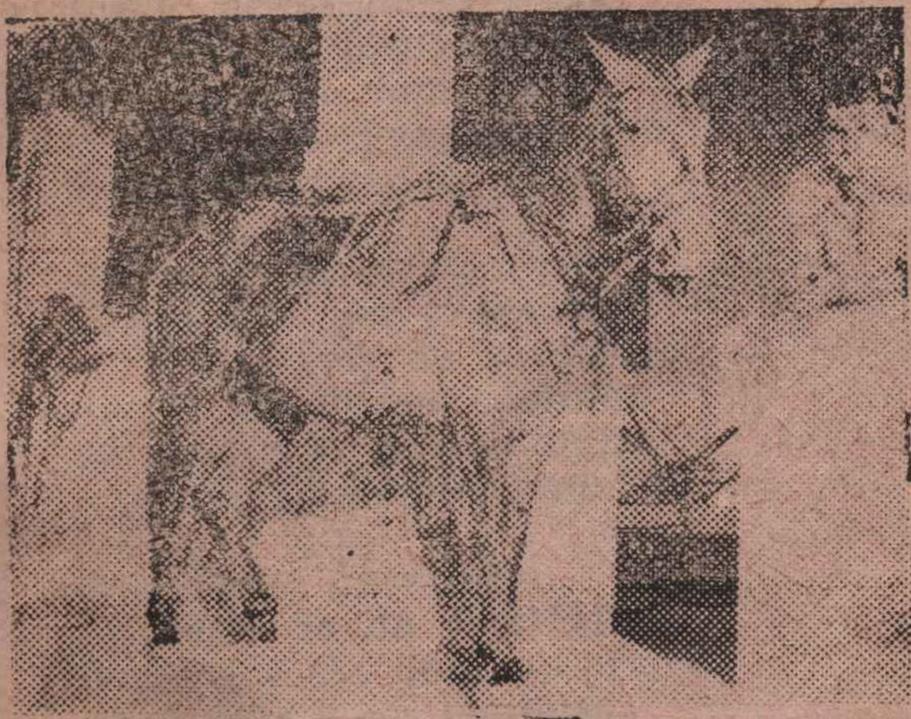


Poeta: Pedro Bandeira

VAQUEJADA

# Despedida de Valdinho



Esta foto mostra Valdinho Alves e seu  
Cavalo GAÚCHO

Homenagem póstuma de todos seus amigos e  
familiares como prova de gratidão eterna

---

---

Poeta: PEDRO BANDEIRA

---

# VAQUEJADA

## Despedida de Valdinho

---

Com inspiração divina  
força, pensamento e luz  
vou falar sobre um vaqueiro  
que já está com Jesus  
era o nosso grande amigo  
Edivaldo Alves da Cruz.

Edivaldo Alves da Cruz.  
Conhecido por (Valdinho)  
a vinte e seis de setembro  
segue seu último caminho  
deixou tudo quanto tinha  
e partiu do mundo sozinho

O conheci garotinho  
na Fazenda da AROEIRA  
bom na pista bom no prado  
no curral e na madeira  
fantasma das vaquejadas  
das festas da Ingazeira.

(2)

Com Preto fez a primeira  
e segunda vaquejada  
a terceira e outras mais  
tendo vontade sobrada  
de deixar sua Ingazeira  
promovida e badalada

Era da Brama gelada  
do uisque e do amor  
na politica de Aurora  
chegou ser vereador  
mas o seu fraco era gado  
vaquejada e cantador

Nunca sentiu uma dor  
mas um dia adoeceu  
passou 6 meses doente  
gastou, soluçou, sofreu  
e a vinte e seis de setembro  
fechou os olhos e morreu

Tinha como amigos seus  
"OS BANDEIRA" e Januário  
Raimundo, Vicente e Prêto  
amigo extraordinário  
João Macêdo e Joaquim Neto  
Uiles e Zeca Vigário.

(3)

Seu Lurdival Januário  
Padre João, Luiz do Bar  
Geraldo Alves no Rádio  
quase não pode falar  
Teó, Agostinho Paz  
choram pra se acabar

Seu pai, sua mãe, seu lar  
e a sua esposa querida  
Zé Felinto e Manoelzinho  
choravam na despedida  
Jucival Ferreira, quase  
não suportava a partida:

A familia reunida  
Zé Paz e Antonio Alfredo  
bebeu com Pessoa e Preto  
e quem contava segredo  
choram dizendo Valdinho  
foi para o céu muito cedo

Hoje Valdinho sem medo  
está com Doca Belem  
Zé Jales, Zé Borges e outros  
que já estão no alem  
e a gente canta sabendo  
que um dia morre também

(4)

Antonio Teles tambem  
João Estevão, Antonio Machado  
Nego "Menez" e Acilon  
fazendeiro e deputado  
choram dizendo Valdinho  
deixou saudade no gado

Terminou o seu reinado  
numa triste quarta-feira  
faleceu em Juazeiro  
sepultou-se em Ingazeira  
nossa tristeza duplica  
em quanto a saudade fica  
rondando, nã Aroeira.

---

Procure este e outros Po-  
emas no AUDITORIO PEDRO  
BANDEIRA — Rua Conceição,  
841 a 845 — Fone: 2864  
Juazeiro do Norte — Ce.

1571

# Visite o Auditorio Pedro Bandeira



## Poeta Pedro Bandeira

autor de mais de 400 folhetos populares e diretor dos  
programas "Violas do Cariri", "Toadas do  
Meu Sertão" e "O Poeta e o Nor-  
deste" e criador do DIA  
NACIONAL DO  
VAQUEIRO